



RESOLUÇÃO Nº 035/COMSADC/2021

“Tornar Pública a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nos termos que menciona”

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, por seu Vice-Presidente Infra assinado, Dr. Dalmir Machado, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 20 de Outubro do ano de dois mil e vinte um, que foi aprovada, conforme registrado em Ata, durante a Plenária realizada no dia 17 de Novembro de 2021, no Auditório do Hospital Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias;

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 17 de Novembro de 2021

Dalmir Machado
Vice-Presidente do COMSADC

Resolução editada por

Cláudia Regina de J. A. dos Santos
Secretária Executiva do COMSADC

HOMOLOGO

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução nº 035/COMSADC/2021 de 17 de Novembro de 2021, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

Duque de Caxias, 17 de Novembro de 2021

Washington Reis de Oliveira
Prefeito Municipal

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL

Nº 7072 DE 20/11/2021



1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias - COMSADC,
2 realizada aos **vinte dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte e um**, no Auditório do
3 Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias. Fica registrado que o
4 Auditório apresentava as condições adequadas para a realização da reunião (uso de máscaras, álcool
5 70% para higienização das mãos e espaço físico adequado). A reunião teve início às quatorze horas e
6 vinte minutos e as quatorze e trinta possuía o **Quórum Final de Treze Conselheiros** com direito a
7 voto pelo rol de assinaturas, sendo **Quatro Conselheiros** representando os Gestores / Prestadores /
8 Instituições de Ensino Superior; **Dois Conselheiros** Representando os Profissionais de Saúde e **Sete**
9 **Conselheiros** representando os Usuários. **PAUTA: 1-) Composição da Mesa: Presidente do**
10 **COMSADC: Dr^a. Clara Lucia C. dos Santos Carvalho;** **Representando o Secretário Municipal de**
11 **Saúde de Duque de Caxias, Dr. Benito Accetta/Segmento Gestor: Dr^a. Flávia Alves da Costa;**
12 **Segmento Usuários: Conselheiro Sr^a. Evanderlina Marciana Julio Guimarães; Segmento**
13 **Profissionais de Saúde: Conselheira Dr^a. Erica Cristina de M. Pinto e a Secretária Executiva:**
14 **Cláudia Regina J. A. Santos. 2-) Votação da Ata da Reunião Ordinária realizada no dia**
15 **15/09/2021 - A Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara Lucia C. do Santos Carvalho,** perguntou se
16 algum(a) Conselheiro(a) teria destaques relativo à ata enviada com antecedência para todos(as). **NÃO**
17 **HOUVE DESTAQUES E A ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE**
18 **SETEMBRO DE 2021 FOI APROVADA POR UNANIMIDADE. 3-) Apresentação sobre**
19 **Anemia Falciforme – Pauta solicitada pela Conselheira Evanderlina da Instituição Afro**
20 **Cultural Ojuobá Axé – A Dr^a. Denise Moreira** se apresentou e disse que gostaria de primeiro falar
21 um pouco da sua história com a Anemia Falciforme. Destacou que é tão apaixonada pela Doença
22 Falciforme que considera que tem a doença falciforme. Disse que sua história começa no ano de 2002
23 quando foi convidada para participar de um treinamento na UFRJ ligado ao Hemorio, para que
24 ocorresse a descentralização das crianças com doença falciforme pelos Municípios, pois uma vez já
25 diagnosticada a doença através do teste do pezinho, já seriam descentralizadas, assim sendo, as
26 crianças iriam duas vezes por ano no Hemorio e mensalmente ou trimestralmente seriam atendidas no
27 Município. Vários Municípios fizeram o acordo. Que desde o ano de 2005 foi implementado o
28 ambulatório no Centro Municipal de Saúde. Destacou que a partir daí começou a pensar como uma
29 mãe e de como gostaria de ser recebida em um ambulatório de anemia falciforme, tendo em vista que
30 as pessoas não conhecem sobre a doença e quando uma mãe recebe o diagnóstico através do teste do
31 pezinho, de que seu filho tem anemia falciforme, ela fica em desespero. Dr^a. Denise esclareceu que
32 para uma criança ter anemia falciforme, o pai e a mãe possuem também. Diante disso tudo, começou
33 a pensar que uma mãe gostaria de ser recebida com acolhimento, com o conhecimento daquilo que o
34 seu filho tem, que o(a) profissional passasse a segurança e o suporte necessários. Destacou que
35 devido a isso, todos os seus pacientes possuem o seu celular e tem acesso a ela a qualquer hora do dia
36 ou da noite através do whatsapp. E que hoje alguns pacientes seus estão adolescentes, mas iniciaram
37 o tratamento bem bebezinho e possuem um enorme respeito por ela. Disse que naquela época
38 também foi possível implantar no CMS a Odontologia (Saúde Bucal) dando o apoio necessário,
39 assim como Psicologia, e o Serviço Social, ou seja, uma equipe multidisciplinar para das um suporte
40 para as famílias que chegavam até a Unidade. E que, além disso, sempre foram feitas reuniões de
41 interação, com dinâmicas entre as famílias, além de passeios e que até o ano de 2013 foi possível
42 realizar os passeios com as famílias, como Quinta da Boa Vista, Museu Aéreo Espacial, etc e todos
43 se divertiam muito e destacou também que sempre aprende demais com essas famílias. **Após esse**
44 **breve relato, a Dr^a. Denise iniciou sua apresentação,** informando logo no início, que na sua
45 Faculdade de Medicina o assunto foi dado de forma muito breve e que toda vez que ela assiste uma
46 palestra ou reportagem sobre Anemia Falciforme, ela se coloca como se não soubesse de nada e
47 observa como será passada a informação. Disse que observa que as pessoas acham que é uma doença
48 que só dá em adulto, mas não é assim e que as pessoas já nascem com a doença. E, por isso, até o ano
49 de 2001, as pessoas chegavam até a idade adulta e morriam sem saber se tinham a doença falciforme
50 e que foi a partir de 2001, que ficou estabelecido que fosse feita a pesquisa no teste do pezinho. E
51 disse que devido a isso, as pessoas que não tiveram a oportunidade de saber que tinham a doença,



52 hoje fazem hemodiálise, são cardiopatas graves, outras possuem feridas(úlceras) nas pernas que
53 cheiram mal, o que cria uma dificuldade social imensa, até mesmo para trabalhar, entre outras
54 doenças e que a partir do Teste do Pezinho, as pessoas possuem outras oportunidades para se tratar.
55 **Em prosseguimento a Dr^a. Denise** explicou a parte técnica com relação à doença falciforme,
56 apresentando em datashow. **PRINCIPAIS PONTOS DA APRESENTAÇÃO:** “Doença Falciforme
57 - Doença hereditária monogênica mais comum do Brasil... incidência maior que doenças como Aids
58 e Dengue”. “África - Mutação Genética X Malária (70.000 a 150.000 anos) - Brasil - 3/100 pessoas
59 são traço falcêmico: 3,5 mil crianças nascem por ano com DF, - 3,5 mil crianças nascem por ano
60 com DF; RJ - 1:1,2 mil crianças nascem por ano com DF, RJ - 1:21 crianças nascem por ano com
61 traço para DF; Bahia - 1:650 crianças nascem por ano com DF, Bahia - 1:17 crianças nascem por
62 ano com traço DF”; “Aspectos Gerais - Embora haja uma incidência na etnia negra, a branca,
63 particularmente os que são provenientes do mediterrâneo (Grécia, Itália, etc.), Oriente médio, Índia,
64 também apresentam a doença falciforme. A miscigenação no Brasil gera a continuidade desta
65 doença, resultando em um grave problema de saúde Pública”; “Probabilidade Genética da Doença
66 Falciforme: AA - Hemoglobina Sem Alteração Genética, SS - Hemoglobina Com Doença
67 Falciforme, AS - Hemoglobina Com Traço de Doença Falciforme”; “UMA GRANDE CONQUISTA
68 PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE - Teste do Pezinho (Eletroforese de hemoglobinas)”; “Doença
69 Falcêmica - Alteração genética e hereditária na molécula de hemoglobina das hemácias
70 (heme=Ferro, globina=proteína). Ocorre uma substituição do ácido glutâmico pela valina na
71 cadeia de proteína (globina). Quando os níveis de O₂ diminuem, ocorre a falcização das hemácias”;
72 “Doença Falciforme: Anemia hemolítica (Número de hemácias diminuída, devido a sua destruição
73 pelo próprio organismo), Obstrução dos vasos (Síndrome Vaso Oclusiva). Dor, Síndrome Mão e
74 Pé, Infecções, Asplenia funcional, Sequestro Esplênico, Alterações no fígado e vias biliares,
75 Síndrome Torácica Aguda (STA), Manifestações neurológicas - AVC, Manifestações renais,
76 Manifestações cardiovasculares, Complicações oculares, Complicações ósseas e articulares,
77 Icterícia (vida da hemácia é menor no paciente falcêmico), Priapismo”; “Cuidados Gerais na
78 Doença Falciforme: Teste do Pezinho, Vacinas oficiais e especiais atualizadas, Acompanhar a
79 criança no serviço de referência obedecendo à indicação médica, Checar a higiene oral,
80 Alimentação apropriada, preferencialmente com orientação nutricional, Agasalhar as crianças nos
81 dias frios inclusive com luvas e meias. Manter a criança hidratada, Manter o uso de ácido fólico
82 continuamente, Profilaxia com penicilina”; “É importante saber que: Fatores como exposição ao
83 frio, exposição excessiva ao sol ou calor, mudanças bruscas de temperaturas, nervosismo,
84 preocupações, etc. podem desencadear a síndrome de mão e pé e crises dolorosas ou outros
85 distúrbios orgânicos. A escola deve ser informada que as complicações da doença falciforme podem
86 afetar a rotina escolar do aluno”; “Sinais de Alerta: reção dolorosa e prolongada do pênis,
87 Alteração relacionadas a quantidade e número de vezes que a criança urina, assim como disúria
88 (dor ao urinar), Alterações de comportamento, fala e marcha, Distúrbios visuais, Declínio do
89 desempenho escolar sem razão aparente”; “Atenção: Em caso de presença dos sinais de alerta
90 obedecer a orientação médica prévia e procurar assistência imediata, É recomendado que todos os
91 responsáveis saibam verificar a temperatura da criança, identificar o aumento do baço, Diagnóstico
92 correto nas intercorrências, Exame clínico atento, Exames Complementares”; “Tratamento:
93 Identificar alteração e dar suporte, Intercorrência cirúrgica, Transfusão de sangue, Exsanguíneo
94 transfusão, Quelante de ferro, HIDROXIURÉIA, Transplante de medula óssea, Pesquisa com
95 células tronco,Muito Carinho, Atenção e Amor”; “Ser Falcêmico é Ser Normal”; “Dentre os
96 sintomas na Doença Falciforme a “DOR” é sem dúvida a maior forma da pessoa com a Doença
97 Falciforme expressar o quanto o transtorno físico o acomete...”; “...Existe uma DOR em especial,
98 sentida pela pessoa com Doença Falciforme... A DOR na ALMA... ...Esta ALMA que suporta
99 preconceitos, ignorância, incompreensão, desvalia, desrespeito, desemprego, Enfim... ...ALMA
100 lutadora, porém que chora muitas vezes, pois lhe falta da nossa parte, o mais importante de todos os
101 medicamentos e que está em nossas MÃOS... **O AMOR... Enxergar naquelas pessoas nós mesmos...**
102 **Ao final palestra, a Dr^a. Denise** mostrou um lindo vídeo com alguns momentos na Unidade ou em



103 eventos externos, em homenagem às crianças tratadas por ela. **Após a apresentação, os**
104 **Conselheiros(as) se inscreveram para debate do tema: A Conselheira Evanderlina** saudou a
105 todos(as) e agradeceu a Deus pela vida de cada Conselheiro e por ser uma serva de Deus e de ter
106 vindo participar do COMSADC, como Conselheira de Saúde. Destacou que sua intenção é sempre de
107 somar e contribuir e que entende que o papel do Conselho é fiscalizar, mas principalmente de
108 contribuir para a melhoria da saúde. Disse que todas as ações apresentadas aqui, são de suma
109 importância para o Município, como outras pautas que foram votadas e aprovadas anteriormente pela
110 Plenária. Disse que na sua simplicidade sugeriu a pauta sobre Anemia Falciforme e explicou que
111 entendeu ser necessário, pois ela tem uma instituição que trabalha com quatro comunidades e uma
112 das Conselheiras da Instituição, a Pedagoga Aline, tem feito um trabalho de pesquisa de crianças com
113 autismo e déficit de atenção. A Conselheira Evanderlina disse sentiu também a necessidade de
114 entender sobre as questões da anemia falciforme, por ser uma doença étnica e trabalhando nessas
115 comunidades já viu famílias inteiras morrerem (pai, mãe e filhos) e que no Bairro do Centenário
116 existem famílias inteiras com anemia falciforme e que não têm informações onde devem acolhidas.
117 Destacou que as crianças têm a sorte de ter a Dr. Denise e destacou que os adultos não possuem
118 nenhum local de referência do Município e são discriminados e muitas vezes perdem oportunidades
119 de trabalho, tendo em vista que se trata de uma doença que surpreende e ainda é uma doença étnica.
120 Disse que existia um trabalho no Hospital do Fundão e dos responsáveis tinha o nome de Gilberto
121 que era de uma Associação. **A Dr^a. Denise** disse que lembra sim, que era o Gilberto e a Silvia e
122 informou que os mesmos já haviam falecido. **A Conselheira Evanderlina** continuou destacando que
123 essas pessoas é que lutavam por algum tipo de reparação, por algum apoio e que o SUS pudesse dar
124 atenção para essa doença específica, com equipamentos e com profissionais e que também existisse
125 na rede de saúde para trabalhar. Destacou também que nunca viu uma campanha falando de Anemia
126 Falciforme e que já perdeu muitas pessoas por conta dessa doença e que existem uma família no seu
127 bairro que são brancos de olhos azuis e que a filha tem Anemia Falciforme e já houve separação de
128 um casal pelo fato de que o pai da criança não aceitava que a filha tivesse anemia falciforme. Disse
129 que com relação a essa menina branca de olhos azuis, que o seu irmão já faleceu e hoje ela está na
130 faixa dos dezoito anos de idade. Disse que trouxe esse assunto, pelo fato de que tem visto que o
131 Prefeito do Município está dando atenção a vários tipos de doenças, como o câncer e outras e, por
132 isso, fez a provocação para ver se existe a possibilidade de ter uma Unidade no HMMRC para fazer o
133 tratamento dos pacientes e para que as pessoas saibam para onde se dirigir e receberem a atenção que
134 precisam e por fim perguntou para a Dr^a. Denise se ela tem o suporte necessário para realizar seu
135 trabalho na Unidade. **A Dr^a. Denise** agradeceu pelo carinho e disse que em todas as profissões quando
136 se faz alguma coisa e coloca o amor, tudo é uma consequência e também nada é por acaso e que é
137 emocionante quando revê as fotos, pois passa um filme na sua cabeça. Destacou que a Conselheira
138 Evanderlina falou muito bem sobre as questões das famílias em que acontecem separações por conta
139 da doença. Destacou que é muito difícil ver um jovem cheio de planos falecer por conta dessa
140 doença. Ressaltou que a doença realmente também acontece com pacientes de pele branca e olhos
141 claros, tendo em vista que a nossa genética é afro descendente. Com relação à pergunta da
142 Conselheira sobre o suporte que ela tem para trabalhar, disse que até o ano de 2012/2013 a equipe
143 conseguia fazer os passeios com os pacientes, até mesmo com vaquinhas feitas juntos aos
144 profissionais do Centro Municipal de Saúde e hoje os passeios já não são possíveis, mas existe o
145 apoio da Odontologia na Policlínica, como existia no Centro Municipal de Saúde e também acesso de
146 todas as clínicas, inclusive no HHS, mas que realmente existe uma lacuna grande com os adultos.
147 Disse que a maior parte das crianças que ela atende são provenientes do Hemorio e existem outros
148 Centros, como o do Fundão, mas que também é um problema, pois as crianças são acolhidas até os
149 doze anos de idade e dos treze aos dezoito anos fica uma lacuna, pois o HU não recebe nessa idade e
150 a criança fica sem ter para onde ir. Disse que existem outros Centros Hematológicos além do
151 Hemorio, como Hospital dos Servidores e Hospital da Lagoa. Disse que voltando aos pacientes
152 adultos, existem muitos pais e mães da família e é muito complicado e a saúde desses pais fica um
153 pouco negligenciada, pois primeiro pensam nos filhos e a sua saúde fica para depois, porém se trata



154 de uma doença grave que precisa ser monitorada de perto e por isso ocorrem muitos óbitos. Disse que
155 hoje esteve conversando com algumas pessoas e fica feliz em poder colocar em prática e também de
156 ser possível ampliar mais esse painel de atendimento da doença falciforme. Disse para a Sr^a.
157 Evanderlina que é pós graduada em Autismo e é apaixonada pelo tema. Destacou que de uns quatro
158 anos para cá, não está acontecendo a descentralização das crianças com doença falciforme pelo
159 Hemorio e que inclusive já passou essa informação para a responsável do Estado, sendo que isso não
160 está proibido, mas acredita que esteja faltando essa sensibilização ou informação mesmo. E em
161 termos de apoio, disse que como as crianças referenciadas têm o Hemorio como suporte e que a
162 situação dos exames de maior complexidade, é abastecido. Disse que a ultrassom, por exemplo, é
163 feita na Policlínica e finalizou que o suporte, a equipe tem em parte, mas tem algumas coisas que
164 precisam ser ampliadas e com relação ao Hemorio diretamente. A **Conselheira Evanderlina**
165 perguntou se a Dr^a. Denise como profissional, acha que uma Unidade no HMMRC para atender os
166 pacientes adultos ajudaria, caso o Prefeito se sensibilize e concretize e se a Médica acha que existe
167 demanda para isso, se forem feitas campanhas informativas para as pessoas saberem se possuem o
168 traço ou se possuem a doença, já que as crianças já possuem o caminho. A **Dr^a. Denise** disse que
169 existem pessoas que nem sabem que possuem a doença falciforme e acha perfeito se tiver um
170 trabalho de campanha. A **Conselheira Dr^a. Flavia**, informou que o Departamento de Atenção
171 Primária através da Dr^a. Erica que faz parte de um grupo que existe no Estado, juntamente com a Dr^a.
172 Márcia que é a referência lá, para que seja montado um serviço, voltado para a doença falciforme na
173 Atenção Primária do Município. Disse que estavam aguardando essa reunião para conversar com a
174 Dr^a. Denise. Dr^a. Flávia disse que a Dr^a. Denise atende as crianças na Policlínica Duque as quartas
175 feiras e tem uma demanda de mais de cem crianças assistidas e se conseguirem colocar o
176 atendimento na Atenção Primária, já vão resolver uma das dificuldades que é conseguir um(a)
177 hematologista, pois a Dr^a. Denise está com carga horária disponível e está acontecendo uma conversa
178 com o Secretário de Saúde do Município para que a Dr^a. Denise venha trabalhar na Atenção Primária
179 e que ela também será uma multiplicadora de informações, descentralizando o conhecimento através
180 de capacitação dos profissionais, ministradas pela própria Dr^a. Denise e que esse é um passo que já
181 está sendo dado. Dr^a. Flávia informou que existe um recurso que já veio para o Município no valor de
182 cinco mil reais direcionado para confecção folder, cartilha, material de orientação, etc. Disse que já
183 foi conversado com a Dr^a. Denise, pois nada será feito sem a orientação técnica de um profissional
184 conhecedor do assunto. Destacou que o Município possui uma cobertura de vinte e nove por cento de
185 saúde da família, mas que a Atenção Primária está mais perto do bairro, mais perto das pessoas e fica
186 mais fácil de conduzir. Destacou também que todos os profissionais serão capacitados, não só os
187 médicos, mas também os Agentes Comunitários para que tenham um olhar diferenciado e dessa
188 forma poder ampliar o serviço. Ressaltou que é uma honra para o Município ter a Dr^a. Denise como
189 profissional, pois onde quer que se chegue no Estado em se tratando de Doença Falciforme, o nome
190 dela é destaque e que como munícipe fica muito honrada por ter um profissional como a Dr^a. Denise
191 no nosso Município. Por fim, a Dr^a. Flávia disse para a Conselheira Evanderlina que ela fique
192 tranqüila que daqui a algum tempo já vai existir na Atenção Primária, esse olhar diferenciado para a
193 Doença Falciforme. A Conselheira Dr^a. Célia Guerra disse que era uma hora receber a Dr^a. Denise na
194 reunião do Conselho. Disse que a cerca de uns dez dias, foi feito um levantamento quanto à demanda
195 das consultas de hematologia e detectou-se uma fila de espera de vinte e dois pacientes e existe uma
196 Portaria que diz que não pode ocorrer essa espera e, por isso, foi feito um documento para o
197 Secretário de Saúde e já foi autorizada a contratação dessa especialidade para o Município. A **Dr^a.
198 Flávia** esclareceu que a Dr^a. Denise vai continuar na Policlínica e terá mais um vínculo no Município
199 para poder atender a outra demanda. O Sr. Eduardo, esposo da Dr^a. Denise que a acompanhou e
200 colaborou com a apresentação sobre o assunto no datashow, destacou que é importante um centro que
201 atenda não somente a Doença Falciforme, mas também as outras doenças hemolíticas e que isso vai
202 agregar valores na Atenção Básica. A **Dr^a. Denise** disse que não é possível ter um centro
203 hematológico, mas é muito importante que seja possível o diagnóstico, para que possamos direcionar
204 a pessoa para o caminho certo. A **Conselheira Evanderlina** disse que gostaria de encerrar a sua fala



205 destacando que ter a Dr^a. Denise nesse projeto é um ganho e que tem muita gratidão por isso.
206 Agradeceu a todos os presentes na reunião, que não foi possível ter uma grande quantidade de
207 participantes, mas que estávamos em qualidade, pois são pessoas sensíveis que ficaram assistindo
208 toda a explanação feita pela Dr^a. Denise e que isso é muito importante e, por ela ter provocado a
209 pauta se sente no direito de agradecer a cada Conselheiro individualmente e dizer o quanto é
210 importante a presença de todos(as) nessas reuniões e agradeceu imensamente a Dr^a. Denise. Disse
211 que também gostaria de deixar outra provocação, que seja possível uma Emenda Parlamentar através
212 dos Deputados para esse equipamento e que se possa provocar politicamente para isso e provocar
213 uma campanha de saúde sobre a Doença Falciforme para sensibilizar os políticos, pois entende que
214 cinco mil reais é muito pouco para tanto que se precisa fazer. Destacou que a Dr^a. Denise é um anjo
215 de luz e que Deus abençoe toda a sua tolerância, sua paciência, sua sabedoria, o seu
216 comprometimento e sua humanidade e compaixão. **A Presidente do COMSAD, Dr^a. Clara,**
217 agradeceu pela participação da Dr^a. Denise, lembrou que já havia trabalhado com ela no passado e
218 que as duas possuem uma longa estrada de trabalho nesse Município. Destacou que a Dr^a Denise
219 também receba toda a sua gratidão e se colocou à disposição para ajudar no que for possível. **4-)**
220 **Resolução SES 2438 de 14 de Setembro de 2021**, que institui a Política de Cofinanciamento do
221 Procedimento de Terapia Renal Substitutiva (hemodiálise) e Confecção de Fístula Arteriovenosa
222 (FAV) aos Prestadores habilitados ao SUS e contratualizados com os Municípios, no âmbito do
223 Estado do Rio de Janeiro – Pauta solicitada pelo Departamento de Auditoria e Fiscalização –
224 **Apresentação – A Dr^a. Luana da Silva Ribeiro Chaves** fez uma apresentação em Data Show –
225 explicou do que se trata a *Resolução SES 2438 – “Política de cofinanciamento do procedimento de*
226 *Terapia Renal Substitutiva – TRS (hemodiálise) e confecção de fístula arteriovenosa (FAV) aos*
227 *prestadores habilitados ao SUS contratualizados com os municípios, no âmbito do estado do Rio de*
228 *Janeiro”*. **A Dr^a. Luana** destacou que todos têm sofrido com a área de hemodiálise ao longo do
229 tempo e que a tabela SUS não contribui, já com uns seis ou sete anos consecutivos sem aumento e,
230 por conta disso, os prestadores de serviços têm sofrido ao longo do tempo de forma possa atender de
231 maneira mais qualificada a esse grupo de Usuários e através dessa Resolução, o Estado está
232 cofinanciando e explicou que isso quer dizer que o Estado vai complementar os valores faturados em
233 tabela SUS, dando um “plus” para as Unidades que prestam serviço em hemodiálise na região. A Dr^a.
234 Luana destacou: *“Trata-se de convênio proposto pela Secretaria Estadual de Saúde para destinação*
235 *de Recurso Próprio Estadual aos serviços habilitados ao Ministério da Saúde com objetivo de*
236 *incentivar e complementar os valores definidos em tabela SUS”*. Dr^a. Luana informou que no
237 Município de Duque de Caxias, existem três clínicas que podem aderir ao cofinanciamento, que são;
238 SEGUMED, PRONTOCÁRDIO E RENALDUC, que são prestadores de serviços credenciados e
239 habilitados ao Ministério da Saúde. Informou os valores: *“Valores unitários Cofinanciados - FAV –*
240 *R\$ 600,00 para cada uma, conforme produção nos sistemas do MS e TRS – R\$700,00 em média, a*
241 *cada 15,5 sessões de hemodiálise. Passando o valor médio de cada Sessão de R\$ 194,16 para R\$*
242 *239,40”*. Explicou que todas as clínicas possuem um teto financeiro, pois o recurso tem um limite e
243 demonstrou, na apresentação, quanto ficou para cada uma das Prestadoras de Serviços –
244 *“Cofinanciamento máximo mensal: PRONTOCÁRDIO: Valor Mensal - R\$ 146.000,00 (cento e*
245 *quarenta e seis mil reais), sendo: Cento e quarenta mil reais para TRS e seis mil reais para FAV;*
246 *RENALDUC – Valor Mensal – R\$ 175.200,00 (cento e setenta e cinco mil e duzentos reais), sendo:*
247 *cento e sessenta e oito mil reais para TRS e sete mil e duzentos reais para FAV; SEGUMED – Valor*
248 *Mensal – R\$ 136.510,00 (cento e trinta e seis mil, quinhentos e dez reais) sendo: cento e trinta mil e*
249 *novecentos reais para TRS e cinco mil seiscentos e dez reais para FAV”*. Explicou também que o que
250 as prestadoras faturarem por mês, poderão receber os valores a mais para tentar incentivar a prestação
251 dos serviços e destacou que dentro do teor da Resolução em pauta, existe a necessidade da aprovação
252 do Conselho Municipal de Saúde. A Dr^a. Luana finalizou a apresentação e se colocou à disposição
253 caso alguém ainda tivesse dúvidas. **Não houve inscrição de Conselheiros para fazer**
254 **questionamentos, porém a Presidente, Dr^a. Clara,** achou que algumas pessoas poderiam ter
255 dúvidas do que são as fistulas e explicou que se trata de um acesso vascular que as pessoas têm no



256 braço ou em outros locais do corpo para a realização da hemodiálise. Disse que o primeiro passo para
257 o Município aderir ao Cofinanciamento é a aprovação por parte do COMSADC e colocou o tema de
258 pauta em votação. **Sendo aprovado por Unanimidade, o convênio proposto pela Secretaria**
259 **Estadual de Saúde da “Política de Cofinanciamento do Procedimento de Terapia Renal**
260 **Substitutiva (Hemodiálise) e Confeção de Fístula Arteriovenosa (FAV) aos Prestadores**
261 **Habilitados ao SUS Contratualizados com os Municípios, no Âmbito do Estado do Rio de**
262 **Janeiro”, nos Termos da Resolução SES Nº 2438 de 14 de Setembro de 2021, com a finalidade**
263 **de complementar os valores definidos em Tabela SUS para os prestadores habilitados em TRS**
264 **e FAV do Município de Duque de Caxias.** Após a votação a **Dr^a. Clara** agradeceu pela presença da
265 **Dr^a. Luana**, destacando que a Diretora é o seu braço Direito na Auditoria e Avaliação* e veio
266 representá-la nesta data. **5-) Eleição de um membro do Segmento Usuários para a COMISSÃO**
267 **EXECUTIVA - Uma representante será substituída devido ao número de faltas nas reuniões –**
268 **Comissão Executiva do COMSADC – A Presidente Dr^a. Clara** explicou que gostaria que o Vice
269 Presidente, **Dr. Dalmir Machado**, falasse sobre este assunto e como ele precisou ir embora por ter
270 passado mal, o tema seria adiado para o mês de Novembro de 2021, sendo consenso da Plenária. **6-)**
271 **Informes gerais – A Conselheira Evanderlina** convidou a todos para participarem no dia seguinte,
272 na Quadra da Grande Rio, das 14 h as 16 h, da posse dos Conselheiros do Conselho de Igualdade
273 Racial e destacou que é importante a presença da gestão nesse momento em que muitos assuntos
274 inerentes de saúde serão também ali debatidos e pediu que todos os representantes compareçam para
275 serem diplomados. **A Dr^a. Clara** destacou que o mês de outubro, é um mês de engajamento em
276 relação à lembrança do câncer de mama e sua forma de prevenção. Destacou que para os médicos
277 ginecologistas é muito importante fazer a prevenção do câncer e que é bom disseminar a informação,
278 já que em Outubro é para lembrar, mas precisa ficar bem claro que é necessário que as mulheres
279 acima de quarenta anos precisam fazer a mamografia, que é o único exame que se presta para o
280 rastreamento do câncer de mama e com relação ao câncer de colo que também é lembrado nesse mês, o
281 exame precisa ser realizado de forma rotineira e orientada por um protocolo que existe e todos podem
282 encontrar o protocolo no site do INCA. Os exames devem ser feitos em mulheres sexualmente ativas
283 entre os 25 e 64 anos. Pediu que cada um lembre dessa importância para suas mães, irmãs, tias, etc,
284 que ainda possuem vida sexual ativa, que esses exames precisam ser realizados e que a prevenção é a
285 única forma que se tem de noventa e cinco por cento de chance de curar qualquer mulher que tenha
286 câncer de mama ou de colo. **Dr^a. Clara** agradeceu pela presença de todos e a reunião foi encerrada às
287 dezesseis horas. Eu, **Cláudia Regina de Jesus A. dos Santos**, Secretária Executiva do COMSADC,
288 redigi e lavrei a presente ata, para que após aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de
289 Caxias, 20 de Outubro de 2021.

Cláudia Regina J. A. Santos
Secretária Executiva do COMSADC

Dr. Dalmir Machado
Vice-Presidente de COMSADC



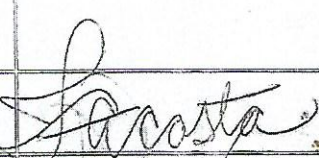
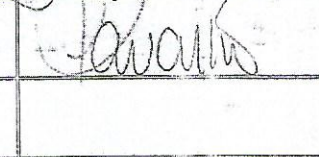
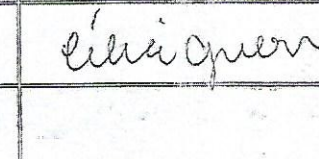
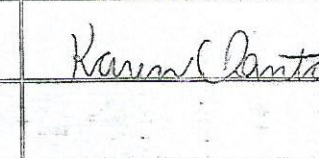
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS		REPRESENTANTES USUÁRIOS
		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo		DATA: 20/10/2021
NOME:		REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA
1	Jorge Mendelzon dos Santos Macieira	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Arthur Castro de Azevedo		S	
2	Dalmir Machado	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Francisco Carlos Unger Velasques		S	
3	Livia Fingola da Silva Valle Gonçalves	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Claudinei da Conceição Ribeiro		S	
4	Fernando Cesar de Souza Monteiro	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Flávio Borges Zatorre		S	
5	Rafael Ferreira de Aguiar	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Edson Nogueira Cordeiro Sobrinho		S	
6	Florivado Julio Guimarães	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aline Guerra de Souza		S	
7	Evanderlina Marciana Julio Guimarães	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Débora Rosário dos Santos		S	
8	Alex da Silva Cardoso	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Eduardo Marcelo de Jesus Lucas		S	
9	Anderson Silva de Almeida	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aguardando Indicação		S	
10	Vitória Balzana da Motta Pinto	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aguardando Indicação		S	
11	Aguardando Substituição	Grupo Pluralidade e Diversidade	T	
	Aguardando Indicação		S	



2	Aguardando Substituição	Grupo Pluralidade e Diversidade	T	
	Aguardando Indicação		S	
3	Aguardando Substituição	Grupo Pluralidade e Diversidade	T	
	Aguardando Indicação		S	
4	Cristaine Alves Gomes	Casa Abrigo Betel	T	
	Bruna Belarmino Gonçalves		S	Bruna Belarmino Gonçalves
5	Douglas dos Santos Brasil	Casa Abrigo Betel	T	
	Tainá Cristina Clemente Marinho		S	Tainá Cristina
16	Aguardando Substituição	Sistema de Ensino Loide Martha	T	
	Aguardando Substituição		S	



4

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS		REPRESENTANTES GESTORES/PRESTADORES/ UNIVERSIDADES
		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo		DATA: 20/10/2021
NOME:		REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA
1	Benito Accettu (Posse nesta data)	Gestão SMSDC	T	
	Flavia Alves da Costa		S	
2	Clara Lucia Correa dos Santos Carvalho	Gestão SMSDC	T	
	Marta Correa Costa		S	
3	Célia de Fátima Guerra	Gestão SMSDC	T	
	Edgar Jacinto Vieira Neto		S	
4	Diogo Guimarães Marinho	Gestão SMSDC	T	
	Karen Dantas Almeida da Cunha		S	
5	Marcelo de Vasconcelos Mathias	Prestador de Serviços SASE	T	
	Aguardando Indicação		S	
6	Joselito Santos de Andrade Filho	Prestador de Serviços SASE	T	
	Aguardando Indicação		S	
7	Aguardando Substituição	UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ	T	
	Aguardando Substituição		S	
8	Aguardando Substituição	UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ	T	
	Aguardando Substituição		S	



2

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS	REPRESENTANTES PROFISSIONAIS DE SAÚDE
		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo	DATA: 20/10/2021
NOME:	REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA
1) Erica Cristina de Mello Pinto	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	<i>Erica P. de Mello Pinto</i>
Aline Brasil de Freitas Marinho		S	
2) Christiane Lima Luna de Bacellar	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
Cynthia Luna de Bacellar		S	
3) Camila Lopes Cabral	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
Tássia de Castro Pereira		S	
4) Vagner de Sant'Anna Datrino	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
Carla Beatriz Coelho Marins Datrino		S	
5) Stephanie Moura Barbosa	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
Cristiane Santos de Jesus		S	
6) Aguardando Substituição	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
Aguardando Substituição		S	
7) Aguardando Substituição	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
Aguardando Substituição		S	
8) Simone Macedo Pereira	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	<i>Simone Macedo Pereira</i>
Luciana Roberta Silveira da Silva		S	